



Relatório e Contas

2024



MAXPAY – INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, S.A.

Rua Serpa Pinto, Nº 8A-R/c | Plateau | Praia

Cidade da Praia, Ilha de Santiago

Cabo Verde

+238 261 27 67

+238 231 27 67

www.maxpay.com.pt

geral@maxpay.com.pt

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual
- Relatório
 - Breve Enquadramento Internacional
 - Cabo Verde 2024
 - MAXPAY Cabo Verde em 2024
 - Notas adicionais
 - Proposta aos Acionistas
 - Objetivos para 2025
- Relatório Técnico – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados
 - Balancete a 31 de Dezembro de 2024
 - Certificação Legal de Contas
 - Relatório do Parecer do Fiscal Único

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco os senhores acionistas da “MAXPAY-Instituição de Pagamento, SA” para se reunirem em Assembleia Geral, presencial e ou videoconferência, no dia **8 de Março de 2025, pelas 10:30h**, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação dos resultados;
3. Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade;
4. Deliberar sobre a nomeação do Secretário da Mesa do Conselho de Administração.

Praia, 21 de Fevereiro de 2025



João Manuel Chantre

(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MAXPAY-Instituição de Pagamento, SA., com sede na Rua Miguel Bombarda número três, no Plateau, Cidade da Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde, NIF 267092792, matriculada na Conservatória dos Registos da Praia sob o nº 3475/2013/09/18 com o capital de CVE 20.000.000\$00.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de envio de fundos, de compra e venda de notas e moeda estrangeira, cheques de viagem e compra e venda para fins numismáticos.

Em cumprimento do Código das Sociedades Comerciais em vigor, e das normas estatutárias, o Conselho de Administração da “MAXPAY-Instituição de Pagamento, SA”, apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Breve Enquadramento Internacional

Num mundo que atravessa um período histórico conturbado, pelo crescendo de contestação da ordem mundial estabelecida por potência regionais que clamam por mais influência e envolvimento nas decisões globais, a par de focos de conflito de cariz geoestratégico, tarda em ressurgir a relativa tranquilidade e estabilidade que se viveu durante mais de 70 anos.

Da pandemia recente, do seu rescaldo, aos conflitos no leste europeu, no médio oriente e no continente africano, à eleição de Donald Trump, tornando-se 47º presidente dos EUA, 2024 foi um ano que não contribuiu para o desenho de estratégias de desenvolvimento que assegurem um horizonte de estabilidade.

- A Economia da Zona Euro e da União Europeia

A braços com um conflito militar nas suas fronteiras que abana os seus alicerces, a Europa enfrenta um difícil período que coloca à prova a sua dupla importância enquanto membro de uma aliança transatlântica e como potência económica mundial que arrisca ver redesenhada a sua posição, no mundo global.

O arrastar deste conflito, a par de influxos migratórios provenientes do norte de África mas com ramificações a vários outros países asiáticos, a deficiente gestão deste fenómeno, os eventos climáticos extremos, os novos ventos de protecionismo e nacionalismo, trouxeram dilemas de consequências imprevisíveis. O impacto tem vindo a desafiar todo um *“modus vivendi”* dos europeus, abalando as suas relações com o resto do mundo, seja em termos económicos, sociais mas também militares. As respostas têm sido lentas e incipientes, fruto das idiossincrasias próprias de uma união de tantas diferenças.

As consequências sobre a economia não se fizeram esperar. Os preços da energia, matérias-primas, alimentos e habitação a pressionar, impulsionaram um súbito e incontrolável aumento da inflação nos anos 2022/23, seguido, para seu combate, de aumentos das taxas de juro. Apesar de renitente, gradualmente, durante 2024, os resultados surgiram esperando-se que em 2025 regresse aos desejados 2%. Estas circunstâncias, e o forte e repentino músculo revelado pelas empresas tecnológicas e industriais chinesas que invadiram o mercado apresentando produtos tecnologicamente evoluídos, caso da indústria automóvel (veículos elétricos), resultaram num crescimento económico europeu modesto, fruto da estagnação das suas principais economias (Alemanha e França).

Neste quadro, 2024, apesar de iniciado com boas promessas, terminou com justificados receios que aconselham orçamentos rigorosos e de contenção e um novo e redobrado foco nos interesses da União Europeia. O crescimento, anémico, quedou-se por uns muito insuficientes 0,8% na zona Euro e 0,9% na União Europeia. A inflação, renitente, manteve a sua tendência decrescente mas ainda assim nos 2,4% na zona euro e 2,6% na União Europeia. No entanto, o mercado de trabalho acabou por se mostrar resiliente com uma estimativa de taxa de desemprego a rondar os 6% e tendência para melhorar nos 2 anos seguintes.

- Portugal

Em 2024, a economia portuguesa registou um crescimento de 1.9%, bem superior a média europeia, superando a estimativa inicial do Governo. Este desempenho foi impulsionado principalmente pelo consumo das famílias e, como já vem sendo habitual, do turismo. A inflação, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), apresentou uma variação média anual de 2,4%.

Em termos de finanças públicas, após um aumento significativo da despesa pública, o Governo prevê um excedente orçamental de 0,4% do PIB para 2024, seguindo-se um excedente de 0,3% em 2025.

O desemprego em Portugal, em 2024, situou-se nos 6,4%, em termos médios.

- Estados Unidos

Em 2024, a economia dos Estados Unidos registou um crescimento de 2,8%, ligeiramente abaixo dos 2,9% observados em 2023. O consumo privado foi o principal motor deste crescimento, com um aumento de 4,2% no quarto trimestre, impulsionado por gastos em cuidados de saúde e bens duráveis.

Os gastos governamentais também contribuíram positivamente, especialmente no sector da defesa que cresceram 14,9%.

O núcleo da inflação, que exclui os preços voláteis de alimentos e energia, subiu 0,2% em dezembro e acumulou uma alta de 3,2% nos últimos 12 meses de 2024.

Em resposta a esses dados, o Federal Reserve (Fed) optou por pausar as reduções nas taxas de juros que haviam sido iniciadas em setembro de 2023 aguardando sinais mais claros de desaceleração da inflação, antes de considerar novas alterações na política monetária.

Em suma, apesar de uma ligeira desaceleração no final do ano, a economia dos EUA demonstrou resiliência em 2024, sustentada por um consumo privado robusto e gastos governamentais, embora desafios como a inflação e a diminuição do investimento privado permaneçam presentes.

Atualmente, a taxa de juros nos Estados Unidos, definida pelo Fed, está na faixa de 4,25% a 4,50% ao ano, com o início de ciclo de descidas em 18 de Setembro com o primeiro corte 0,5%, seguindo-se mais dois cortes de 0,25% em 2024.

Essas decisões foram influenciadas por sinais de progresso na redução da inflação e pela avaliação de que os riscos para o emprego e a inflação estavam equilibrados. O Fed indicou que futuras ações dependeriam da análise contínua dos dados económicos.

Variação do Dólar face ao Euro, em 2024:

31.12.2023 → EUR/USD: 1,1050

31.12.2024 → EUR/USD: 1,0398

- Brasil

Em 2024, a economia brasileira apresentou um desempenho robusto, superando as expectativas iniciais. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu aproximadamente 3,6% no ano, conforme estimativas do Ministério da Fazenda, contrariando expectativas de desaceleração.

A inflação encerrou o ano em 4.9%, acima da meta estabelecida pelo Banco Central, que era de 3% com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Esse resultado reflete pressões inflacionárias persistentes, ao longo do ano.

Variação do Real face ao Euro, em 2024:

31.12.2023 → EUR/BRL: 5,3618

31.12.2024 → EUR/BRL: 6,4253

- Angola

Impulsionado por uma recuperação na produção petrolífera e por um desempenho robusto do setor dos serviços, especialmente no comércio interno e nos transportes e armazenagem, a economia angolana apresentou um crescimento estimado em 4,4%, superando as projeções iniciais de 4%. A inflação anual manteve-se elevada, situando-se em 27,5%, em dezembro de 2024. Este aumento nos preços foi influenciado por fatores como a depreciação da moeda e os ajustamentos nos preços dos combustíveis.

Em resposta à persistência da inflação, o Banco Nacional de Angola (BNA) manteve a taxa de juro de referência em 19.5%, ao longo de várias reuniões consecutivas, aguardando sinais mais claros de desaceleração da inflação antes de considerar alterações na política monetária.

Resta salientar que o desemprego atingiu valores acima dos 32%, sendo a incidência mais alta na população jovem.

Continuando a envidar esforços para atrair investimentos estrangeiros, diversificar a economia reduzindo a dependência do petróleo, o governo angolano tem procurado parcerias internacionais, avaliando propostas de financiamento da China e da Europa, com foco em setores como agricultura e pescas.

Sendo um mercado em que a Maxpay aposta para concretizar a sua presença em pontos estratégicos do continente africano onde a existência de uma comunidade caboverdeana o justifique, a falta de divisas disponíveis nos bancos tem sido um forte constrangimento já que as casas de remessas não conseguem adquirir qualquer tipo de divisas e estão paralisadas há quase dois anos. Não contribuindo para uma melhor situação, a inclusão de Angola na lista cinzenta do GAFI, levando o país para uma situação de vigilância reforçada, por parte dos organismos internacionais.

Apesar do país ter mergulhado nesta situação, continuamos a ver o mercado paralelo a sobressair, em detrimento das empresas sob supervisão do BNA, nomeadamente as casas de câmbios e remessas.

31/12/2023 → EUR/AOA: 915,990 31.12.2024 → EUR/AOA: 949,483

Cabo Verde 2024

A economia caboverdeana manteve um ritmo de recuperação assinalável, impulsionado principalmente pelo setor do turismo e serviços associados. O Governo de Cabo Verde aponta para um crescimento do PIB de 4,7% e um índice de preços no consumidor a registar uma variação de 1,6% nos últimos doze meses, embora não aliviando notoriamente a sua pobreza estrutural.

A taxa de desocupação em 2024 aponta para os 9%, mas com um registo dramático de cerca de 22%, entre a população jovem. A qualidade e remuneração do emprego não tem refletido a performance da economia gerando um inusitado fluxo de emigração, nomeadamente para os Estados Unidos e Portugal, que não pode ser ignorado pelos seus efeitos perniciosos, sobre a economia e qualidade dos serviços. Ainda a recuperar da grave crise económica e financeira resultante da pandemia 2020/21, a dívida pública apresenta notória melhoria mas ainda elevada situando-se acima dos 110%, do PIB.

Este cenário é elaborado numa conjuntura de elevada incerteza, caracterizada por uma deterioração das perspetivas de crescimento da atividade económica e, possivelmente, por uma indefinição na tendência dos preços nos principais parceiros.

O Banco de Cabo Verde aumentou as taxas de juro diretoras em 0.25 p.p., durante o ano de 2024, fixando-a em 1,5% pela necessidade de alinhar as taxas de juro nacionais com as da Zona Euro. A tendência para 2025 é de subida, numa tentativa de desincentivar a saída de capitais e assegurar a estabilidade do regime cambial.

Lutando com as limitações de um país escasso em recursos naturais e incapaz de desenvolver e apropriar-se dos rendimentos internos gerados pelos principais recursos que possui (turismo, comunicações, transportes e pescas), Cabo Verde vê condicionado o seu desenvolvimento e exacerba a dependência de financiamentos de instituições financeiras internacionais e de remessas de imigrantes, embora tenha registado um maior apoio ao orçamento provindo da cooperação internacional.

A MAXPAY Cabo Verde em 2024

O sistema financeiro caboverdeano, alicerçado em parcerias internacionais, disponibiliza à população bancarizada possuidora de rendimentos, serviços de transferências de fundos cómodos e relativamente rápidos, embora onerosos. Seja pela normal transferência interbancária, seja pela atribuição de cartões de débito/crédito de redes internacionais ligados às contas nacionais.

Acantonadas num quadro legal que não se opõe a um pernicioso regime de agenciamento bancário, em exclusividade, as marcas estrangeiras de transferências de dinheiro dominam o mercado. A Maxpay, empresa de direito local, com um forte investimento, cumprindo integralmente um conjunto de

exigências de licenciamento, vê-se assim impedida de aceder à distribuição em todo o território, através dos canais existentes, de onde sobressai a comodidade da rede ATM e da App TeleVinti4.

Este constrangimento dificulta a afirmação da marca, impede-a de ganhar escala, desvirtua o mercado, com nefastas implicações na viabilidade do negócio e na possibilidade de inovação pela introdução de tecnologias digitais e móveis que disponibilizem maior Comodidade e Economia ao Mercado.

Em resultado, os custos financeiros suportados pelos clientes são significativamente mais elevados e os seus destinatários, em Cabo Verde, obrigados a deslocar-se a agências bancárias onde aguardam em extensas e penosas filas recebendo menos do que o justamente merecido. O papel e a missão que a Maxpay destinava para si na democratização e acessibilidade do seu serviço ficam por cumprir.

Perante estas realidades não se estranha, portanto, o impacto no nosso negócio de remessas que vem sofrendo, ano após ano, a erosão dos seus resultados em prol de crescentes proveitos para empresas externas.

Em matéria de custos, refira-se a reposição do poder de compra dos nossos colaboradores em 7%, em termos brutos, e em 7,2%, em termos líquidos fruto das remunerações adicionais que a empresa atribui. A renda das instalações sofreram um ajuste considerável (53%), válido para 2024 e 2025, visando a sua aproximação aos preços de mercado.

Mantendo a mesma capacidade já instalada (2 agências: Praia e Mindelo) e 2 colaboradores, os processos internos decorreram sem constrangimentos operacionais, mas tratando menos 9% em número de “Operações de Envio” (555 vs 610) e menos 72% em “Valor Enviado” (34.878 cts vs 126.564 cts) refletindo a perda provisória de um importante cliente.

A distribuição dos mercados de destino dos “Envios” foram assim identificados:

- Brasil: 51%
- Portugal: 41.1%
- Angola: 3.1%
- Luxemburgo: 2.2%
- França: 1.3%
- Outros: 1.3%

De salientar que 92.1% (511 envios) com origem da Praia-Plateau (Santiago) e 79% (44 envios) no balcão de Mindelo-C.C Luso Africana (Colombinho-São Vicente).

Olhando para a outra vertente do negócio, a externa, e que representa a larga parcela do movimento de fundos MAXPAY, é cada vez mais para os mercados onde se integram as comunidades caboverdeanas, para onde nos devemos debruçar, pois é esta importante componente que com a sua contribuição equilibra o orçamento das famílias caboverdeanas.

(Dados 2022) No total as remessas representaram 37.500 milhões de contos (340 milhões de euros), aproximadamente 65% com origem na Europa e 35% nos Estados Unidos; um crescimento de 45% face ao ano anterior. Parcelarmente os Estados Unidos têm a maior fatia (12,5 milhões de contos/113 milhões de euros) seguido de Portugal (10 milhões de contos/90,5 milhões de euros), França (7,5 milhões de contos/68,25 milhões de euros) e o restante distribuído por um conjunto de países (por ordem: Países Baixos, Itália, Suíça, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Angola e outros) que no total representarão cerca de 7,5 milhões de contos (68,25 milhões de euros).

Estes mercados estão sensíveis à ação de uma empresa caboverdeana que se dirija diretamente à comunidade e que utilize um misto de plataformas tecnológicas móveis e deslocação a locais físicos. Os seus contactos foram identificados no evento da “Plataforma da Diáspora Caboverdeana”, patrocinada pela MAXPAY, em Lisboa, a 22 de Setembro de 2022, reforçados com 2 outras iniciativas em 2024, “Cabo Verde Fest” e o “1º Festival de Batuku (Nôs Alma)”.

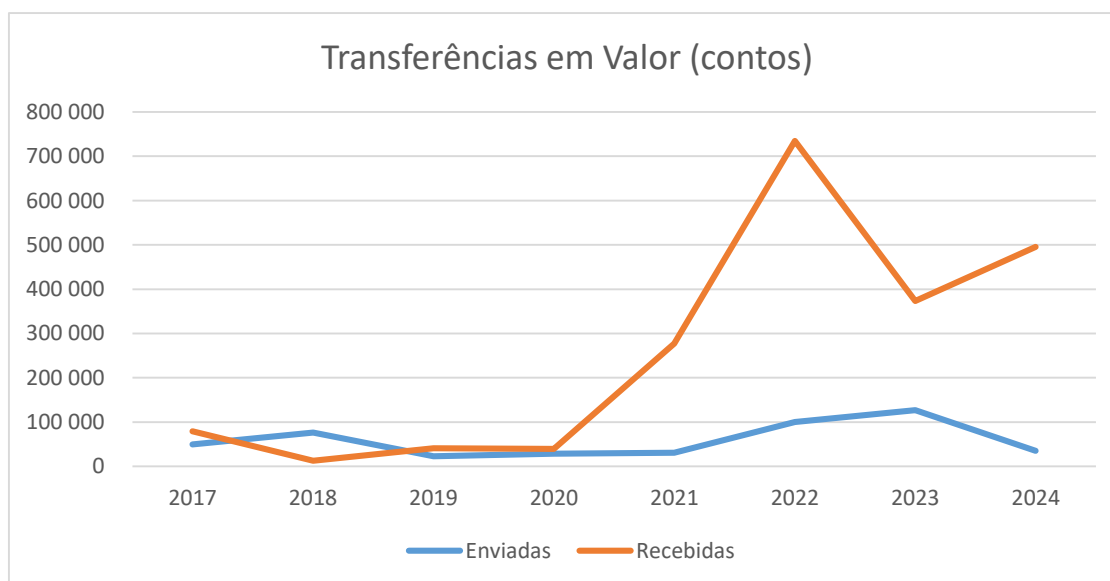
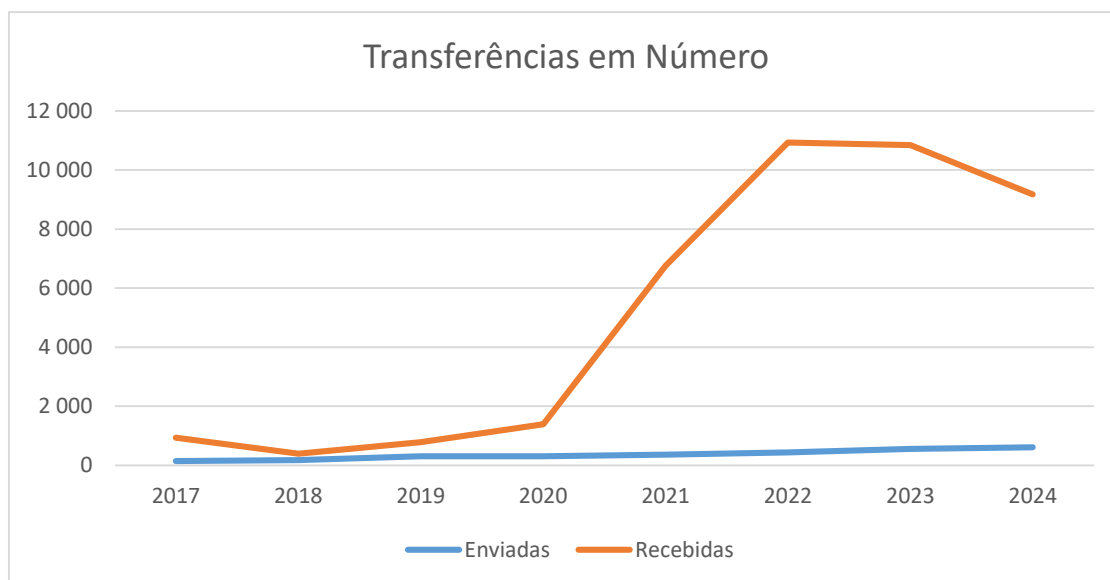
Os principais agentes, EUA e Bélgica/Luxemburgo, por falta de abrangência nacional, vêm baixando gradualmente a sua média mensal de operações (389 em 2021, 312 em 2022, 260 em 2023) erodindo a parte mais significativa da rentabilidade da empresa. Não fora o regime de exclusividade vigente no mercado, a realidade seria bem diferente, com perspetivas de triplicar o número de transações do exterior, canalizadas pela MaxPay e não por outra qualquer empresa estrangeira, em detrimento dos recursos nacionais.

Por estas razões as “Operações de Pagamentos” continuam a registar quebra (9.180 vs 10.847), com especial incidência a partir de Abril e, não menos importante, uma redução de 32,5% no “Valor Pago” em Cabo Verde (373.312 cts vs 495.318 cts).

A distribuição dos mercados de origem dos “Pagamentos” foram assim identificados:

- Bélgica: 55,7% (5.112)
- Estados Unidos: 21,8% (2.006)
- Luxemburgo: 13,9% (1.276)
- Portugal: 5,6% (512)
- França: 0,7% (68)
- Angola: 0,6% (57)
- Outros: 1,7% (149)

resultando em 71,7% (6.586) ordens pagas por crédito em conta bancária; 16.7% (1.531) pagas no balcão de Mindelo-C.C Luso Africana (São Vicente) e 11.6% (1.061) pagas no balcão da Praia-Plateau (Santiago).



Na nossa outra vertente de negócio, os câmbios, encontramos também alguns constrangimentos pois proliferam os cambistas informais que, não raro, introduzem notas falsas ou errónea contagem de notas. Também os estabelecimentos comerciais, nomeadamente restaurantes, hotéis, supermercados, trocam as divisas por escudos, com especial incidência nas ilhas turísticas, onde a Maxpay não possui presença, não se ignorando ainda o uso de

cartões internacionais aceites para os mais diversos tipos de pagamentos no território caboverdeano.

A evolução face ao ano anterior foi positiva tanto no número de operações como nos valores transacionados:

Compra	2024	2023
– Operações	386	233
– Valor (cts)	9.948	6.116
Venda		
– Operações	34	23
– Valor	889	532

Notas adicionais

A empresa não apresenta quaisquer dívidas nem regista qualquer contrato ou empréstimo aos seus acionistas e ou administradores.

Os Administradores, responsáveis pela Empresa em Cabo Verde, estão desde a abertura da Sociedade e até hoje, sem receber salário.

Proposta aos Acionistas

O Conselho de Administração propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2024;
- b) Seja aprovado, que o resultado positivo líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, pelo montante de CVE 479.843,00 (quatrocentos e setenta e nove mil oitocentos e quarenta e três CVE), seja englobado na rubrica de reservas legais, passando estas a espelharem no balanço o montante global de 1.257.332,54 CVE (um milhão duzentos e cinquenta e sete mil trezentos e trinta e dois escudos e cinquenta e quatro centavos).

Os nossos objetivos para 2025

Considerando que os fluxos de remessas surgem como fonte de equilíbrio orçamental para muitas famílias, reconhecem-se responsabilidades acrescidas às empresas de envio de fundos que devem atribuir maior atenção na facilitação e rapidez de entrega desses fundos, ao custo adequado que respeite o poder de compra e nível de vida local, à crescente abrangência e comodidade no acesso ao serviço a par de uma maior eficiência que diminua os custos operacionais refletindo-se positivamente nos montantes líquidos entregues.

São nossos objetivos para 2025:

- Revisitar e impulsionar as parcerias existentes;
 - Adicionar novas parcerias internacionais que permitam rentabilizar a rede instalada, introduzindo mais mercados emissores, nomeadamente França, Holanda, Suíça, Itália e Reino Unido;
 - Introduzir tecnologia que permita maior conveniência e comodidade aos clientes;
 - Obter alargamento dos pontos de acesso ao serviço;
 - Planificar e amplificar a comunicação e presença nas redes sociais com o intuito de aumentar a notoriedade;
 - Apostar em relações de confiança;
 - Manter a qualidade dos serviços ao balcão,
- a par da manutenção do compromisso para com:
- Os nossos colaboradores, garantindo a sua satisfação e o nível de formação para um bom desempenho profissional, bem como a justa recompensa pelo seu empenho e dedicação;
 - Os nossos clientes, entregando-lhes o serviço prometido;
 - Os nossos parceiros, cumprindo os padrões anunciados;
 - A aprendizagem e inovação;
 - A eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

Em consequência, num esforço continuado, é nossa ambição fornecer serviços a custos competitivos contribuindo para a disponibilização de melhores soluções para o mercado, dinamizando redes de conhecimento, captando novos conceitos, apreendendo e implementando melhores técnicas e práticas e garantindo maior satisfação de todos os “stakeholders”.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança que têm depositado na Empresa.

Agradecimentos

Não podemos deixar de apresentar os nossos agradecimentos:

- Ao Banco de Cabo Verde, pela sua colaboração e compreensão;
- Aos bancos nacionais nossos parceiros, pela sua diligência;
- Ao Montepio Geral;
- Ao empenho do Dr. João Chantre;
- À BTOC, pela sua proximidade;
- À MAXPAY Portugal, pela permanente disponibilidade;
- Aos funcionários e colaboradores, pela sua dedicação;
- Aos nossos clientes, pela preferência e fidelidade.

Acionistas

- Maria Alice Parreira Moreira: – 51%;
- João Manuel da Silva Chantre – 20%;
- Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – 15%;
- José António de Amorim Pereirinha – 9%;
- Abílio Falcão Neto dos Santos – 5%.

Órgãos Sociais

- Presidente do Conselho de Administração
Maria Alice Parreira Moreira
- Administradores
João Manuel da Silva Chantre
José António de Amorim Pereirinha

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Manuel da Silva Chantre
- Secretário da Mesa da Assembleia Geral
João Ricardo Luz Pereirinha



O Administrador

João Manuel da Silva Chantre

RELATÓRIO E CONTAS



Ano Económico 2024

Dezembro 2024

NOTA INTRODUTÓRIA

A MAXPAY – Instituição de pagamento, SA. (adiante designada por “MAXPAY” ou “Sociedade”) uma sociedade anónima, com sede social na Rua Miguel Bombarda, n.º3, Plateau, Praia, foi constituída em 18 de setembro de 2013, tendo por objeto social o exercício da compra e venda de moeda estrangeira, cheques de viagem, numismática, serviços de pagamentos e transferências de e para o exterior.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco Central de Cabo Verde.

As Demonstrações Financeiras apresentadas para o Ano Económico de 2024 têm por objetivo proporcionar para a MAXPAY - Instituição de pagamento, SA informação acerca da sua posição financeira e de suas alterações, outrossim evidenciam o desempenho da instituição e visam suportar de forma adequada a tomada de decisão dos órgãos de gestão do MAXPAY - Instituição de pagamento, SA, além de também fornecerem, às entidades responsáveis pela sua fiscalização, elementos conclusivos para a avaliação da performance e para a averiguação da conformidade das atividades realizadas por esta entidade.

Os anexos que suportam as demonstrações financeiras em destaque neste documento apresentam informação acerca das bases para a sua preparação e esclarecimentos sobre as políticas adotadas. Complementarmente estes anexos divulgam informações exigidas pelas normas contabilísticas e de relato financeiro que não sejam passíveis de serem avaliadas em demonstrações tais como o balanço patrimonial, resultados por natureza, fluxos de caixa e alterações no capital próprio, mas cuja análise, contudo, faz-se relevante e proporciona uma melhor compreensão da documentação produzida.

As notas do anexo são apresentadas de forma sistemática e para cada item assinalado nas demonstrações financeiras apresentadas.

A handwritten signature in blue ink, likely of the responsible officer, located at the bottom right of the page.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO		DEZ_2024	DEZ_2023
ATIVO	Nota(s)		
10 Caixa e Disponibilidades em bancos centrais	2	18 555 710	10 823 888
11 Disponibilidades em outras instituições crédito	3	8 383 321	13 465 892
12 Outras disponibilidades		3 783 880	7 284 049
27 Outros activos tangíveis	4	100 896	45 551
30 Activos por impostos correntes	5	117 693	150 047
34 Despesas com encargo diferido		47 392	68 975
		30 988 892	31 838 402
Outros activos		-	-
		30 988 892	31 838 402
PASSIVO			
39 Credores e outros recursos	6	1 762 850	434 057
49 Passivos por impostos correntes	5	-	-
51+54 Outros passivos	7	2 798 747	3 252 436
52 Encargos a pagar		210 421	2 414 880
CAPITAL		4 772 018	6 101 372
55 Capital		20 000 000	20 000 000
60 Outras reservas		7 255 922	7 255 922
61 Resultados transitados		(1 518 892)	(1 975 505)
64 Resultado do exercício	13	479 843	456 613
Total de Capital	8	26 216 874	25 737 030
Total de Passivo + Capital: ...		30 988 892	31 838 402

O Contabilista Certificado



Éder Patrick Cardoso Lisboa
Inscrito na OPACC
Cédula No. 483
NIF: 109457927

O Conselho de Administração





Demonstração de Resultados

	Notas	2024	2023
Juros e encargos similares			
MARGEM FINANCEIRA			
Rendimentos de serviços e comissões	9	3 417 291	4 228 563
Encargos com serviços e comissões	9	(416 663)	(386 608)
Resultados de reavaliação cambial	10	2 480 232	3 913 360
Outros resultados de exploração		12 422	17 309
PRODUTO BANCÁRIO		5 493 282	7 772 624
Gastos com pessoal	11	(1 171 809)	(3 123 642)
Gastos gerais administrativos	12	(3 758 766)	(4 100 506)
Amortizações do exercício	4	(22 135)	(34 153)
Outros encargos e gastos		(85)	(3)
Total de custos: ...		(4 952 796)	(7 258 304)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		540 486	514 320
Impostos Correntes	5	(60 643)	(57 707)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	13	479 843	456 613

O Contabilista Certificado

Eder Patrick Cardoso Lisboa
Inscrito na OPACC
Cédula No. 483
NIF 109457927

O Conselho de Administração



MAPA CÁLCULO IMPOSTO 2024

Codigo empresa: C118

Data: 31-12-2024



Designação	Valor
RAI	540 486
Modelo 1B (Acrescimos)	0
Correções Relativas a Periodos Anteriores (art.24º , nº2)	0
Modelo 1B (Deduções)	0
Correções Relativas a Periodos Anteriores (art.24º , nº2)	0
Majoração com gastos de eletricidade e água	0
1 - Lucro tributavel	540 486
2 - Dedução Prejuízos fiscais Acumulado	-270 243
3 - Materia Colectável	270 243
4 - Tributações autónomas	0
5 - IRPC Corrente/Estimado (3*21%)	22% -59 453
6 - Pagamentos fracionados	178 335
8 - Tributações autónomas (4*10%)	0
7 - Imposto de incendio (5*2%)	2% -1 189
Total de Imposto a Recuperar	117 692



Fluxo de Caixa das atividades operacionais

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2 e 3		
Juros e rendimentos similares recebidos		3 417 291	4 228 563
Juros e encargos similares pagos		(416 663)	(386 608)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(4 930 575)	(7 224 148)
Resultados de reavaliação cambial		2 480 232	3 913 360
Outros Recebimentos/Pagamentos		(1 323 723)	(4 037 764)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(773 438)	(3 506 597)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(77 481)	(34 900)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(77 481)	(34 900)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Caixa Líquida das Atividades de Financiamento		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(850 919)	(3 541 497)
Caixa e seus equivalentes no início do período		31 573 829	35 115 326
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 e 3	30 722 910	31 573 829

O Contabilista Certificado

Eder Patrick Cardoso Lisboa
Inscrito na OPACC
Cédula No. 483
NIF 109457927

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

0 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras da MAXPAY foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com os princípios consagrados no novo plano de contas (conforme o anexo à Instrução nº 135/2009 do BCV) e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de dezembro.

As demonstrações Financeiras da MAXPAY, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB), as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC) e pelos respetivos órgãos antecessores.

As diferenças entre os dois normativos não têm impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Relato financeiro (NIRF), nos termos do Aviso nº 2/2007, de 19 de novembro, emitido pelo Banco de Cabo Verde.



c) Especialização de exercícios

A MAXPAY regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização do exercício ou dos acréscimos, segundo o qual os proveitos e custos são reconhecidos / registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, ou seja, quando obtidos ou incorridos e distribuídos por período mensais, segundo a regra "*pro rata temporis*", quando se trata de operações que produzam fluxos reituais ao longo de um período superior a um mês.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões', havendo, são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNCRF

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNCRF



NOTA 1 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem.

1.1. Moeda funcional e de apresentação.

As demonstrações financeiras da MAXPAY são apresentadas em escudos cabo-verdianos. O escudo cabo-verdiano é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transações bem como da conversão da taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

1.2. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis:

	Anos Vida Úteis
Mobiliários e Material	8
Equipamento informático	5
Obras e imóveis arrendados	2
Máquinas e ferramentas	8-10
Equipamento de segurança	12

1.3. Encargos com férias e subsídios de férias

São constituídos acréscimos de custos para fazer face aos encargos correspondentes a férias e subsídio de férias vencidos, a pagar no exercício seguinte. Os correspondentes montantes são registados no passivo, na rubrica outros passivos.



1.4. Impostos sobre os lucros

Em 31 de dezembro de 2024, a MAXPAY está sujeita ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 21%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 23%.

O total dos impostos sobre lucros registrados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

O Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRPC), em vigor desde 1 de janeiro de 2015, define que os prejuízos fiscais apurados são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais de sete períodos de tributação posteriores. A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação não pode exceder o montante correspondente a 50% do respetivo lucro tributável.

1.5. Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferirá uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

1.6. Entidades Relacionadas

São consideradas entidades relacionadas da MAXPAY os Órgãos Sociais da Sociedade, acionistas ou entidades a eles relacionadas.



NOTA 2 - CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica tem a seguinte decomposição:

	2024	2023
Moedas Nacional	2 765 875	4 571 017
Moedas Estrangeiras	10 789 835	1 252 871
BCV-Banco de Cabo Verde	5 000 000	5 000 000
	18 555 710	10 823 888

O valor em caixa representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões e no Banco central pela reserva mínima de caixa.

NOTA 3 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A rubrica "Disponibilidades em outras instituições de crédito", em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresenta a seguinte composição:

Depósito à Ordem	2024	2023
Caixa Económica de Cabo verde	4 181 656	8 493 876
Banco Interatlântico BI (CVE)	57 799	2 056 838
Banco Comercial do Atlantico (BC MOG-EUR	21 537	325 132
	4 122 329	2 590 046
	8 383 321	13 465 892

NOTA 4 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nas rubricas de "Outros ativos tangíveis" durante os exercícios de 2024:



Outros Ativos Tangíveis	Saldo em 31/12/2024				Saldo em 31/12/2023			
	Valor bruto	Imparidade e amortização dos anos anteriores	Imparidade e amortização do Exercício	Valor líquido em 31/12/2024	Valor bruto	Imparidade e amortização dos anos anteriores	Imparidade e amortização do Exercício	Valor líquido em 31/12/2023
Obras em imóveis arrendados	181 000	181 000	-	-	181 000	181 000	-	-
Mobiliário e material	440 246	440 246	-	-	440 246	428 484	11 762	-
Máquinas de uso administrativo	322 243	244 762	9 685	67 796	244 762	234 822	9 940	-
Equipamento informático	384 667	356 747	6 980	20 940	384 667	349 767	6 980	27 920
Equipamento de segurança	65 670	48 040	5 471	12 159	65 670	42 569	5 471	17 630
	1 393 827	1 270 796	22 136	100 896	1 316 346	1 236 643	34 153	45 551

NOTA 5 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os saldos de ativos por impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 eram os seguintes:

	2024	2023
Ativo por imposto corrente	117 693	150 047
	117 693	150 047

Em 2024 a empresa apurou um imposto a pagar no valor de 55.607 CVE, entretanto, com a dedução do crédito do pagamento fracionado, e o prejuízo fiscal ao lucro tributável, apurou-se um imposto a recuperar no montante de 117.693 CVE.

NOTA 6 - RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica Outros Recursos refere-se a valores a pagar a correspondentes de envios de remessas.

	2024	2023
Outros recursos	1 762 850	434 057
	1 762 850	434 057



NOTA 7 - OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros passivos	2024	2023
Retenção na fonte		
Imposto de selo	72 665	10 557
INPS	15 847	14 774
Retenção outros rendimentos	200 000	-
Outros fornecedores	2 510 235	23 098
Outros Credores		
<u>De não residente</u>		
Remessas de clientes	-	3 201 450
<u>De residentes</u>		
Remuneração a pagar	-	-
Outras contas a regularizar	-	2 556
	2 798 747	3 252 435

O Setor público e administrativo inclui, imposto do selo sobre comissões e contribuições para a Providência Social (INPS).

As remessas de clientes estão relacionadas com a transferência de remessas a pagamento para levantamento ao balcão por parte de um beneficiário.

NOTA 8 - CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da Max pay encontrava-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por cinco quotas com o valor nominal total de 20.000,000 CVE.



Capital Próprio	2024	2023
Capital	20 000 000	20 000 000
Outras reservas	7 255 922	7 255 922
Resultado transitados	(1 518 891)	(1 975 505)
Resultado do exercício	479 843	456 613
	26 216 874	25 737 030

NOTA 9 - RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Rendimentos com serviços e comissões		
Por serviços prestados		
Por operações sobre instrumentos financeiros	3 417 291	4 228 563
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	(416 663)	(386 608)
	3 000 628	3 841 955

NOTA 10 - RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Resultados de Reavaliação Cambial		
Ganhos em operações cambiais	2 945 345	4 571 000
Perdas em operações cambiais	(465 113)	(657 640)
	2 480 232	3 913 360



Os resultados de reavaliação cambial resultam da atividade de remessas e câmbios. As reavaliações de moeda estrangeira são calculadas com base no fixing editado pelo Banco de Cabo Verde.

NOTA 11 - CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2024	2023
Remunerações órgãos sociais	-	2 000 000
Remunerações dos empregados	1 014 510	974 906
Encargos sociais obrigatórios	157 299	148 736
	1 171 809	3 123 642

Durante o exercício de 2024 a Sociedade manteve ativo os dois trabalhadores, auferindo de remunerações pelos serviços prestados à Sociedade.

A diminuição significativa nessa rubrica, comparando com o período homólogo, é justificada pela atribuição das gratificações aos colaboradores e administradores em 2023.

	2024	2023
Gestão pessoal	2	2
	2	2



NOTA 12 - GASTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2024 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Com fornecimento de terceiros		
Eletricidade	70 926	76 607
Material de escritório	40 059	62 274
Ferramentas e utensílios	990	-
Material de higiene e limpeza	-	-
Rede de comunicação / Multimédia	170 934	166 668
Rendas e alugueres	516 000	420 000
Serviços especializados	799 590	443 750
Seguros	118 177	121 098
Publicidade e edição de publicidade	-	0
Deslocação e estadas, despesas de representação	1 965 801	2 097 948
Conservação e reparação	38 969	3 500
Outros fornecimentos e serviços	37 320	708 662
	3 758 766	4 100 506

A rubrica de gastos gerais e administrativos apresenta face ao ano transato uma variação em termos relativos de 9% (absoluto: 341.740 CVE) influenciado principalmente pela diminuição de cerca de 6% dos gastos com de deslocação e estadas e diminuição significativa na rubrica de outros gastos.

NOTA 13 – RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do exercício é de 479.843 CVE (quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta e três escudos).



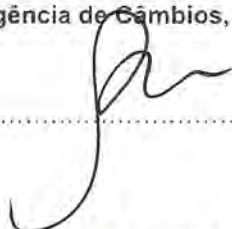
NOTA 14 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram identificados eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras à Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024.

NOTA 15 - FATOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

O Conselho de Administração da
MAXPAY- Agência de Câmbios, S. A



O Contabilista Certificado,



/ Eder Patrick Cardoso Lisboa /

Inscrito na OPACC

Cédula. No. 483

NIF: 109 457 927

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Administradores da

MAXPAY – Instituição de Pagamento, SA

1. Nos termos da Lei e com o mandato que nos foi conferido, em conformidade com o Estatuto da **MAXPAY, SA**, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os quais são da sua responsabilidade.
2. As contas apresentam um total do activo de CVE **30,988,892\$00** (trinta milhões, novecentos e oitenta e oito mil e oitocentos e noventa e dois escudos) e um resultado líquido positivo de CVE **479,843\$00** (quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e quarenta e três escudos).
3. Acompanhamos, com a regularidade e a extensão que consideramos adequada a evolução da actividade da **MAXPAY, SA**.
4. No âmbito das nossas funções examinámos as Demonstrações Financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2024, as notas explicativas que as acompanharam, e respectivo anexo bem como o Relatório do Conselho de Administração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.
5. É nossa opinião que os citados documentos, traduzem, nos aspectos materialmente relevantes, a situação financeira da **MAXPAY, SA** de forma verdadeira e apropriada.
6. Face ao exposto, e tendo em conta o trabalho realizado, somos de opinião que a Assembleia Geral:
 - I. Deve aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2024.

Cidade da Praia, 19 de Março de 2025

O Fiscal Único



Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz / Auditora Certificada (OPACC #10)